Grupo:

Débora Todt Petry

João Luiz Grave Gross

Juliana Venturini Pinto

Rafael Luis Vanz

Data da Apresentação: 24/11/2012

**RESUMO**

**S(1): ECONOMIA MUNDIAL: GLOBALIZAÇÃO PRÓS E CONTRAS**

**GLOBALIZAÇÃO: CONCEITO E HISTÓRIA**

Globalização é o processo pelo qual o espaço mundial adquire unidade. O início (primeiro estágio do processo de globalização): as Grandes Navegações Europeias.. Revolução Industrial do século XIX (segundo estágio). As décadas do pós-guerra (terceiro estágio).

**BLOCOS ECONÔMICOS**

A edificação de blocos regionais representa uma estratégia dos Estados direcionada para a inserção das suas economias na economia-mundo. Cinco tipos de blocos: Áreas ou Zonas de Livre Comércio (exemplo: NAFTA); União Aduaneira (exemplo: Mercosul); Mercado Comum (exemplo: O Espaço Econômico Europeu (EEE)); União Econômica e Monetária (exemplo: A União Econômica Monetária da União Europeia (UEM)); Áreas de Integração por Investimentos (exemplo: Bacia do Pacífico).

**A TECNOLOGIA E A GLOBALIZAÇÃO**

O mundo começou a ficar globalizado a partir da década de 80, pois as populações mundiais cada vez mais buscavam por melhor qualidade de vida e sistemas de comunicação e transportes mais eficientes. Devido a isso, surgiram nvas técnicas médicas, novos remédios e transportes econômicos e ágeis, proporcionando acesso destes às massas populacionais.

Não diferente, as companhias buscavam aumentar sua produtividade, visando lucro e também o abastecimento dos grandes mercados consumidores. Para isso foi necessário que a indústria sofresse uma revolução, incorporando recursos de altíssima tecnologia às linhas produtivas, tais como a robótica e os maquinários programáveis.

Também importante, os mercados ficaram cada vez mais unidos, fazendo cada vez mais transações. Isso gerou a necessidade de construir sistemas informatizados, seguros e rápidos para suprir as dezenas de milhares de operações financeiras realizadas diariamente.

**GLOBALIZAÇÃO E ALIMENTOS**

O desempenho da agropecuária brasileira, que cresceu 3,9% e foi o principal impulsionador da economia do país em 2011, foi puxado pelo aumento de produtividade e pela elevação das exportações de alimentos, principalmente para a China. Avanços tecnológicos, graças, principalmente, a estudos da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), permitiram aumentar a produtividade no campo.

Os brasileiros são muito eficientes na tarefa de encher as prateleiras mundiais. O Brasil é um dos maiores exportadores de alimentos, e alguns dos nossos maiores consumidores estão do outro lado do planeta. Se ocorrer algum problema nas lavouras do Brasil, os efeitos são sentidos no Oriente. A China, por exemplo, está enfrentando uma alta taxa de inflação no começo deste ano, e um dos motivos apontados pelos economistas é o aumento dos preços dos alimentos produzidos no Brasil.

A rede mundial de alimentos também recebe muitas críticas. É acusada de gastar muito combustível com o transporte, o que acelera o aquecimento global. Muitos defendem que a agricultura deveria ser feita localmente, a pouca distância dos consumidores. Mas, com um sistema cada vez mais veloz e eficiente de distribuição e com tanta gente para alimentar no mundo, pode ser dificil reduzir a globalização dos alimentos.

**A CHINA E A GLOBALIZAÇÃO**

A China atual é um país imenso em ambos território e população, abrigando ⅕ da população da Terra. É a 2a maior economia do mundo, atrás apenas dos EUA. Um rápido processo de crescimento econômico levou a China a ocupar essa posição, porém, não podemos considerar o sucesso de um país apenas por índices econômicos. A China ocupa a posição 60 quanto a pontuação de qualidade de vida.

A China teve, desde a sua formação, um caráter fechado com relação ao resto do mundo. Desde a época das Grandes Navegações, dizia-se que a China não precisava manter relações com o resto do mundo, pois possuía tudo o que precisava em seu próprio território. Apenas em 1978, sob a lideraça de Deng Xiaoping, a abertura econômica teve início. A economia passou a crescer 10% ao ano. Entre 1981 e 2001, o país sofreu muitas reformas liberais, nestes 4 grandes setores: agricultura, indústria, ciência e tecnologia e defesa. O meio-ambiente foi afetado de maneira negativa por esse processo, sendo afetado por contaminações de ar e água, erosão do solo, enchentes, aquecimento global e desmatamentos.

**MILTON SANTOS: POR UMA OUTRA GLOBALIZAÇÃO**

Para ele temos três espécies de globalização: a globalização como fábula (o mundo tal como nos fazem vê-lo); a globalização como perversidade (é o mundo como ele é); outra globalização (o mundo como ele pode ser).

**NOAM CHOMSKY**

A globalização em si não é boa nem má, depende de que forma de globalização se trata. A globalização é para as pessoas ou para o poder privado? No momento é do poder privado.

BIBLIOGRAFIA

1 Castells, Manuel A era da informação : economia, sociedade e cultura V.1

2 Castells, Manuel A era da informação : economia, sociedade e cultura V.2

3 Castells, Manuel A era da informação : economia, sociedade e cultura V.3

4 Baumgarten, Maíra A Era do conhecimento : matrix ou ágora?

5 Magnoli, Demétrio Globalização : estado nacional e espaço mundial

6 Santos, Milton Por uma outra globalização : do pensamento único à consciência universal

7 Harvey, David Condição pós-moderna : uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural

8 Ianni, Octávio Teorias da globalização

9 Ianni, Octávio A sociedade global

10 Castells, Manuel A galáxia da internet : reflexões sobre a Internet, os negócios e a sociedade

11 García Canclini, Néstor A globalização imaginada

12 Sassen, Saskia Sociologia da globalização

13 Revista de Nutrição. vol.16 no.4 Campinas Oct./Dec. 2003.

14 Ministério da Agricultura.

15 GLOBALIZAÇÃO de alimentos garante pratos variados ao redor do mundo. Disponível em: <http://g1.globo.com/>. Acesso em: out / 2012.

16 AUMENTO da produtividade e das exportações de alimentos impulsionou PIB. Disponível em: <http://oglobo.globo.com/>. Acesso em: out / 2012.

17 CADEIAS alimentares locais e circuitos curtos de abastecimento. Disponível em: <<http://enrd.ec.europa.eu/>>. Acesso em: out / 2012.

18 GLOBALIZAÇÃO atinge também a produção de alimentos. Disponível em: <[http://www.cpt.com.br](http://www.cpt.com.br/)>. Acesso em: out / 2012

19 Sukup, Viktor . A China Frente À Globalização: Desafios E Oportunidades. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-73292002000200005>. Acesso em Rev. bras. polít. int. vol.45 no.2 Brasília July/Dec. 2002

20 Gu, Zhibin. Made In China: O maior palco da globalização no século XXI. E-book. Centro Atlântico PT.

21 REFLECTIONS ON THE GLOBAL ECONOMY AND THE AUSTRALIAN MINING BOOM. Disponível em <http://archive.treasury.gov.au/documents/1172/HTML/docshell.asp?URL=Gruen_david.htm>.